

A Medicina Interna no Nordeste: Passado, Presente e Futuro

Internal Medicine in the Northeast: Past, Present and Future

Eugénia Madureira¹, Miriam Blanco²

Um retrato dos primórdios à atualidade

As raízes do Serviço de Medicina Interna em Bragança perdem-se no tempo, conhecendo-se o seu funcionamento, ao longo de anos longínquos, no antigo Hospital da Misericórdia da capital de distrito. Até que, em abril de 1973, com a inauguração do então Hospital Distrital de Bragança, o Serviço de Medicina Interna passa a dispor de novas instalações, ajustadas à época num edifício considerado de vanguarda.

Começando então a funcionar na ala poente do 2.º piso do novo Hospital, sob a direção do Dr. Arnaldo Rodrigues - denominado “o pai da Medicina Interna” no distrito - é esta a base logística do atual Serviço, o qual, desde aí até à data, passou, no entanto, por diversas alterações na sua atividade.

Desde logo a mudança de localização, posteriormente, para um dos edifícios satélites do complexo, localizando-se o internamento de Medicina Homens no rés-do-chão e o internamento de Medicina Mulheres no 1.º andar.

Assim permaneceu - sendo de destacar que, na altura, era o único serviço com idoneidade formativa, a qual sempre manteve - até que, em 2005, com a criação do então Centro Hospitalar do Nordeste, vive um momento histórico: a junção dos três hospitais do distrito, ou seja, de Bragança, de Macedo de Cavaleiros e de Mirandela, numa entidade pública empresarial única.

Esta nova realidade, regulamentada através do Decreto-Lei n.º 233/2005 de 29 de dezembro, levou a que o Serviço de Medicina Interna passasse então a funcionar de modo articulado entre os três hospitais, estando a sua sede em Bragança. Um contexto em vigência até que, em 2011, se operacionalizou uma nova transformação organizacional, com a criação da Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste, entidade a qual, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 67/2011 de 02 de junho, engloba as unidades do extinto Centro Hospitalar do Nordeste (3 hospitais) e as do extinto Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Trás-os-Montes I – Nordeste (14 centros de saúde).

Passa assim esta Unidade Local de Saúde a atuar, de forma integrada, ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, dos Cuidados Hospitalares, de Urgência, Emergência

e Cuidados Intensivos, de Cuidados Paliativos e ainda de Saúde Pública. Uma conjuntura face à qual o Serviço de Medicina Interna assume uma importância fulcral, estabelecendo-se como um dos elos privilegiados da prestação integrada de cuidados de saúde.

Na prestigiante história deste serviço impôs-se, recentemente, um marco fundamental: o regresso, em 2020, ao edifício principal da Unidade Hospitalar de Bragança, onde “nasceu”, ocupando atualmente o 4.º piso (Medicina B) e a ala nascente do 2.º piso (Medicina A).

Recursos humanos

O Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste tem como missão tratar a população do distrito de Bragança, no âmbito desta valência, com a mesma qualidade e competência que em qualquer outro hospital do país, conforme as orientações internacionais e o estado da arte, não atrasando nem o diagnóstico nem o tratamento, e prestando os melhores cuidados assistenciais.

Para isso, conta com recursos humanos e técnicos diferenciados. Dispõe de um total de 121 camas de internamento, distribuídas pelas três Unidades Hospitalares.

Na Unidade Hospitalar de Bragança o quadro médico é constituído por 22 médicos especialistas, dos quais 11 assistentes hospitalares, 10 assistentes hospitalares graduados e 1 assistente hospitalar sénior e ainda 16 médicos internos de formação especializada. Fazem também parte do Serviço, na Unidade Hospitalar (UH) de Bragança, 39 enfermeiros, 2 assistentes técnicos e 17 assistentes operacionais (a que se juntam outros 22, através de parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional).

Na Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros prestam serviço 5 médicos especialistas, dos quais 4 assistentes hospitalares graduados e 1 assistente hospitalar.

Neste serviço exercem funções 24 enfermeiros, 18 assistentes operacionais e 1 assistente técnico.

A Unidade Hospitalar de Mirandela conta com 5 médicos especialistas de Medicina Interna, dos quais 3 são assistentes hospitalares graduados e 2 são assistentes hospitalares. Aqui exercem também funções 24 enfermeiros, 15 assistentes operacionais e 1 assistente técnico.

As três Unidades Hospitalares da ULS do Nordeste funcionam de modo articulado, com equipas de trabalho especializadas, motivadas e unidas. O Serviço encontra-se informatizado, sendo um dos objetivos o “free paper”. Toda a atividade assistencial é registada no SClínico.

¹Diretora do Departamento de Medicina, ULSNE, Bragança, Portugal

²Diretora do Serviço de Medicina Interna, ULSNE, Bragança, Portugal

Atividade Assistencial

A atividade assistencial do Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste abrange as vertentes de Urgência, Internamento, Consulta Externa, Consulta Interna, Emergência Interna, Hospital de Dia e Hospitalização Domiciliária.

Na Unidade Hospitalar de Bragança, o **Serviço de Urgência** Médico-Cirúrgica dispõe de quatro Vias Verdes, desempenhando o médico internista um papel essencial no funcionamento das mesmas, estando sob a sua coordenação as vias verdes de AVC, Sepsis e Coronária.

É também da responsabilidade do médico Internista no Serviço de Urgência:

- Gerir os doentes triados para atendimento convencional;
- Colaborar com outras especialidades na discussão e avaliação dos seus doentes;
- Prestar apoio ao internamento dos diferentes serviços sempre que solicitado;
- Realizar transportes inter-hospitalares.

O internista assume em diversos dias da semana (conforme escala prévia) a função de Chefe de Equipa, coordenando assim os elementos de todas as áreas ali em funções, para além da habitual gestão de toda a área médica e da sala de emergência.

A Emergência Interna é assegurada na UH de Bragança pela Medicina Interna e pela Medicina Intensiva. Nas Unidades Hospitalares de Macedo de Cavaleiros e de Mirandela é assegurada pela Medicina Interna.

A UH de Macedo de Cavaleiros tem um Serviço de Urgência Básica, o qual conta com o apoio, em presença física, de um médico de Medicina Interna, 24h/dia. E na UH de Mirandela a especialidade de Medicina Interna presta assistência ao Serviço de Urgência, em presença física, 24h/dia.

No que se refere ao **Internamento**, o Serviço de Medicina Interna é responsável pela gestão de todas as camas do Departamento de Medicina, recebendo doentes com patologias do foro de outras especialidades médicas, nomeadamente Pneumologia, Neurologia ou Nefrologia, as quais, por sua vez, prestam apoio ao Internamento de Medicina Interna em regime de consultadoria.

Na UH de Bragança a lotação de 64 camas está dividida em dois setores: Medicina A no segundo andar do edifício principal, com um nível de cuidados mais diferenciado, camas monitorizadas e um quarto de pressão positiva/negativa, e Medicina B nas alas nascente e poente do quarto piso do mesmo edifício.

Na UH de Macedo de Cavaleiros o Serviço tem uma lotação de 20 camas. Nesta Unidade funciona a Unidade de AVC, dispondo de 9 camas, sob a coordenação de um assistente hospitalar graduado de Medicina Interna.

Na UH de Mirandela o serviço dispõe de 37 camas.

O doente do internamento de Medicina Interna caracteriza-se pela associação de diversas patologias crónicas, idade mais avançada, apresentando várias comorbilidades, o que torna mais complexa a sua abordagem e gestão. Entre as patologias mais frequentes como causa de internamento encontram-se as do foro circulatório (nomeadamente cardiopatia isquémica, insuficiência cardíaca congestiva e AVC), do foro respiratório (pneumonias e DPOC – doença pulmonar obstrutiva crónica agudizada) e doenças infecciosas (sépsis com ou sem choque séptico).

No total o serviço registou 4355 internamentos, com uma demora média de 8,7 dias.

Em termos de **Consulta Externa**, para além da consulta de Medicina Interna, realizam-se igualmente consultas diferenciadas, nomeadamente Doenças Autoimunes, Insuficiência Cardíaca, Diabetologia e Hepatologia, na UH de Bragança. Na UH de Macedo de Cavaleiros realizam-se as consultas de Medicina Interna, Diabetologia e AVC. A UH de Mirandela dispõe das consultas de Medicina Interna, Diabetologia, Hepatologia e Doenças Autoimunes.

Um dos objetivos do Serviço de Medicina Interna é precisamente aumentar a realização das consultas existentes e, de acordo com os recursos físicos e humanos disponíveis, criar outras consultas diferenciadas.

Em 2020, e apesar dos constrangimentos resultantes da pandemia de COVID-19, o Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste realizou um total de 9432 consultas, sendo que 2687 foram primeiras e 6745 subsequentes.

O Hospital de Dia polivalente da Unidade Hospitalar de Bragança, localizado no edifício principal, e coordenado por uma assistente hospitalar graduada de Medicina Interna, permite prestar diversos cuidados de saúde em regime de ambulatório. Os doentes podem ser referenciados através do Internamento, da Consulta Externa, do Serviço de Urgência ou dos Cuidados de Saúde Primários.

O **Hospital de Dia** tem equipa de enfermagem a tempo inteiro, dispondo de um gabinete médico e de uma sala de tratamentos com capacidade para 7 doentes, com 2 camas e 5 cadeirões, ajustáveis em termos de capacidade. No ano de 2020 realizaram-se 2300 sessões de Hospital de Dia.

Nas Unidades Hospitalares de Macedo de Cavaleiros e de Mirandela, o Hospital de Dia iniciou atividade recentemente.

A 01 de julho de 2019 entrou em funcionamento a **Unidade de Hospitalização Domiciliária** da ULS do Nordeste, também sob a responsabilidade da Medicina Interna.

Disponível na cidade de Bragança, com uma área de influência até 5 km, funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, dispondo de 5 camas, com apoio de um médico e de um enfermeiro em permanência. Esta Unidade tem-se afirmado como uma alternativa ao internamento convencional, permitindo que o doente recupere de patologia aguda no seu meio familiar, sempre que assegurados

critérios clínicos e sociais, e tendo por base o princípio da aceitação voluntária por parte do mesmo.

É uma opção de qualidade, segura e eficaz para o doente, sendo assegurada assistência contínua por equipas multidisciplinares e interdisciplinares, em articulação com os diferentes níveis de cuidados e as respostas da comunidade, tendo em vista a melhor solução para a saúde e o bem-estar do doente e da sua família.

Os cuidados de saúde são prestados numa ótica de humanização e de acordo com a complexidade das situações e as necessidades individuais de cada doente acompanhado pela Unidade de Hospitalização Domiciliária.

De salientar igualmente a colaboração e participação do Serviço de Medicina Interna com **outras atividades / Serviços** da ULS do Nordeste, nomeadamente:

- Grupo de Coordenação Local - Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos, a Equipa Intra-Hospitalar de Cuidados Paliativos, a Equipa de Gestão de Altas, a Comissão de Farmácia e Terapêutica e a Comissão de Qualidade e Segurança do Doente.
- Unidade de Hemodiálise da ULSNE, quer na coordenação dos médicos de Sala, quer no apoio como médicos de Sala;
- VMER – Viatura Médica de Emergência e Reanimação de Bragança-
- Serviço de Medicina Intensiva da UH de Bragança.

O Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste integra também o Grupo Hepatológico Transmontano, em parceria com o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e presta assistência à população reclusa do distrito de Bragança portadora de hepatite B e C, deslocando-se aos Estabelecimentos Prisionais no âmbito do protocolo nacional celebrado entre os Ministérios da Saúde e da Justiça para tratamento de hepatites e VIH.

Combate à COVID-19

O Serviço de Medicina Interna, pela sua especificidade e diferenciação, assumiu um papel fundamental na gestão de doentes com infeção por SARS-CoV-2, desde março de 2020, cabendo-lhe a avaliação e orientação dos mesmos, desde a entrada através do Serviço de Urgência e ao longo do seu percurso no internamento.

O papel da Medicina Interna foi também fundamental na coordenação das equipas, na reorganização dos serviços na resposta à pandemia e na formação de outros profissionais da equipa. Também de referir que médicos do serviço da UH de Bragança deram apoio ao serviço de Medicina Intensiva na fase mais crítica da pandemia.

Tudo isto mantendo em permanência a atividade destinada aos doentes não-COVID, nas várias áreas assistenciais do Serviço já mencionadas.

Projeto formativo

Privilegiando a atividade pedagógica, o Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste é o único desta entidade com idoneidade formativa total. Acolhendo os médicos internos com inteira disponibilidade e procurando a sua total integração, a equipa do Serviço promove, nesse âmbito, visitas clínicas com discussão de casos e orientação dos doentes no internamento, sessões de formação com apresentação de casos clínicos e atualização de temas e ainda a apresentação de trabalhos. É igualmente fomentada e apoiada a participação em cursos, congressos e palestras, assim como o desenvolvimento da atividade científica.

Nesse âmbito, e apesar da crise pandémica que atravessamos, nos dois últimos anos foram publicados 10 artigos e feitas 99 apresentações fora do Serviço.

O Serviço recebe anualmente um número variável de internos de formação geral, a par de internos de formação específica de outras especialidades, como de Medicina Geral e Familiar.

A Medicina Interna colabora também com as Faculdades de Medicina, recebendo regularmente alunos dos Curtos Estágios Médicos em Férias. E recebe ainda, para formação, outros profissionais de saúde, nomeadamente alunos das Escolas de Enfermagem.

Além da formação dos internos durante o seu período de aprendizagem, o Serviço de Medicina Interna privilegia também a formação contínua da sua equipa, com vista à atualização de conhecimentos, ao desenvolvimento de competências e à qualificação crescente dos profissionais.

Neste âmbito, é facultado todo o apoio à formação médica em áreas específicas que possibilitem a diferenciação de cada elemento, de acordo com o seu interesse individual, mas também em benefício dos doentes. Através desta qualificação, os doentes podem assim, em muitos casos, ser acompanhados localmente em Bragança, por equipas especializadas em áreas concretas, à semelhança do que acontece em unidades hospitalares mais diferenciadas.

De referir a articulação crescente entre a ULS do Nordeste e o Instituto Politécnico de Bragança, no sentido da realização de projetos comuns na área da saúde. Esta cooperação, que se reflete já mutuamente na vertente académica, irá ser reforçada e deverá ser alargada também no campo da investigação e desenvolvimento, envolvendo a área da Medicina Interna.

O Serviço tem participado também na organização de vários congressos, seminários, cursos de formação e conferências dirigidas quer a outros profissionais de saúde quer à comunidade.

A Medicina Interna integra a Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes do Nordeste Transmontano.

O Serviço participa também em vários projetos e estudos promovidos pela Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

Na UH de Bragança ao longo dos anos têm-se realizado



várias Provas de Avaliação Final do Internato Médico de Medicina Interna.

De olhos postos no futuro

O Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste vive o presente com a mesma intensidade com que projeta o futuro. Entre as suas ambições contam-se o estreitamento da parceria com o Instituto Politécnico de Bragança, a ampliação do Hospital de Dia (com alargamento da equipa, do horário e dos cuidados prestados) e o aumento de consultas diferenciadas.

Ao nível do internamento, está prevista a entrada em funcionamento de uma Unidade de Cuidados Intermédios, sob a responsabilidade da Medicina Interna.

Está igualmente previsto o reforço da equipa de Hospitalização Domiciliária, com a possibilidade de monitorização à distância, o que permitirá não só prestar mais e melhores cuidados a um maior número de doentes, como também alargar a atual área de abrangência desta Unidade.

A criação de uma Unidade de Ortopediatria está também nos planos dos Serviços de Medicina Interna e de Ortopedia da ULS do Nordeste. Seria, sem dúvida, uma mais-valia para os doentes e para a instituição.

Outro objetivo é melhorar a articulação com os Cuidados de Saúde Primários, passando pela deslocação de internistas a alguns Centros de Saúde do distrito de Bragança, disponibilizando assistência especializada de proximidade e evitando assim a deslocação aos hospitais dos doentes e cuidadores/familiares.

Em suma, o Serviço de Medicina Interna da ULS do Nordeste pretende continuar a prestar os melhores cuidados de saúde, sendo uma mais-valia para a população da região e afirmando-se para os médicos Internistas como polo de

atratividade para o desenvolvimento de um projeto profissional de excelência, num território igualmente cativante. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse na realização do presente trabalho.

Fontes de Financiamento: Não existiram fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

Proveniência e Revisão por Pares: Comissionado; sem revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financing Support: This work has not received any contribution, grant or scholarship

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer reviewed.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2021. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2021. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Correspondence / Correspondência:

Eugénia Madureira – emadureira@ulsne.min-saude.pt

Diretora do Departamento de Medicina, ULSNE, Bragança, Portugal.

Av. Abade de Baçal, 5301-852 Bragança

Received / Recebido: 15/04/2021

Accepted / Aceite: 15/04/2021

Publicado / Published: 18 de junho de 2021